

	COMANDO DA AERONÁUTICA COMANDO DE OPERAÇÕES AEROESPACIAIS NORMA OPERACIONAL DE EMPREGO		
	NOREMP	EMISSÃO	EFETIVAÇÃO
C2 07	19 AGO 19	02 SET 19	EMAER, COMAE, COMPREP, DECEA, COMGAP, SEFA
ASSUNTO	RELATÓRIO PARCIAL DE OPERAÇÃO (RELPAR) E RELATÓRIO FINAL DE OPERAÇÃO (RELFIN)		
ANEXO	A – CAMPOS COMPONENTES DO RELATÓRIO B – MODELO DE RELATÓRIO		

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

Estabelecer os procedimentos para o preenchimento e envio do Relatório Parcial de Operação (RELPAR) e Relatório Final de Operação (RELFIN).

1.2. ÂMBITO

Esta NOREMP aplica-se a todas as Unidades sob Controle Operacional (UCONTOP) do COMAE em qualquer tipo de missão de emprego operacional.

1.3. COMPETÊNCIA

É de competência da DIVPLAN do CCOA, por intermédio da Célula de Análise Operacional (CANOP), a elaboração, revisão e atualização desta NOREMP.

1.4. REFERÊNCIA

NSCA 5-1 “Confecção, Controle e Numeração de Publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”, de 24 de julho de 2014.

1.5. CONCEITUAÇÕES

Os termos e expressões empregados nesta Norma têm os significados consagrados no vernáculo, nos documentos e nos glossários do Ministério da Defesa (MD), do Comando da Aeronáutica e do COMAE, ou conforme explicitado neste documento.

1.5.1. RELATÓRIO PARCIAL DE OPERAÇÃO (RELPAR)

É um relatório objetivo e conciso, que contém os resultados operacionais PARCIAIS das atividades realizadas pelos meios adjudicados às operações sob coordenação do COMAE, bem como uma análise de recursos humanos, financeiros, de inteligência, de logística,



de comunicação social, de segurança operacional, de lições aprendidas, de ocorrências, dos óbices e de oportunidades de melhoria.

1.5.2. RELATÓRIO FINAL DE OPERAÇÃO (RELFIN)

É um relatório objetivo e conciso, que contém os resultados operacionais FINAIS das atividades realizadas pelos meios adjudicados às operações sob coordenação do COMAE, bem como uma análise de recursos humanos, financeiros, de inteligência, de logística, de comunicação social, de segurança operacional, de lições aprendidas, de ocorrências, dos óbices e de oportunidades de melhoria.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1. QUANTO À ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

O RELPAR deverá ser elaborado pelas UCONTOP de acordo com o período definido no Plano de Operações, ou orientação específica, em operações sob coordenação do COMAE.

O RELFIN deverá ser elaborado pelas UCONTOP ao final de uma operação sob coordenação do COMAE, conforme Plano de Operações ou orientação específica.

2.2. QUANTO AO PRAZO DE TRANSMISSÃO DO RELATÓRIO

As UCONTOP deverão enviar o RELPAR no prazo definido no Plano de operações ou em documento específico.

As UCONTOP deverão enviar o RELFIN em até **15 dias corridos após o término da operação**, salvo quando definido outro prazo em documento específico.

2.3. QUANTO AOS MEIOS DE TRANSMISSÃO

O RELPAR e o RELFIN deverão ser enviados via ofício ao CCOA, com o mesmo grau de sigilo do Plano de Operações ao qual se referir.

3. INSTRUÇÕES PARA A ELABORAÇÃO

O RELPAR e o RELFIN contêm os mesmos campos, conforme Anexo A, sendo diferenciados apenas pelo período de abrangência.

O RELPAR deverá ser numerado em ordem crescente.

Para os campos onde não houver dados a informar, deverá ser preenchida a expressão “NIL”.

No campo 3 – OPERAÇÕES E LOGÍSTICA, deve-se categorizar as informações por Ações de Força Aérea, conforme a DCA 1-1, e por tarefas de emprego de Infantaria conforme NOSDE ORG 04.

Quando o dado informado for expresso em porcentagem, deverá ser utilizado o número inteiro, desprezando-se as casas decimais.

Todos os campos do RELPAR e RELFIN, passíveis de codificação, deverão ser preenchidos de acordo com a padronização prevista na NOREMP C2 02 – “Codificações de Acesso Restrito”, exceto quando o relatório for emitido via INTRAGAR.

4. DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta NOREMP revoga a DIROP REL-13A de 09 de julho de 2007.


Ten Brig Ar JOSÉ MAGNO RESENDE DE ARAUJO
Comandante de Operações Aeroespaciais

Anexo A – CAMPOS COMPONENTES DO RELATÓRIO

ITEM	NOME DO CAMPO	DESCRIÇÃO DO CAMPO
	IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL	<p>1- O título do relatório será na seguinte padronização: PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DA OPERAÇÃO XXX 1GAV1 (UCONTOP)</p> <p>2- Para salvar o arquivo, ou referenciá-lo, no ofício, por exemplo, usar a seguinte padronização: Colocar a sigla RELPAR + “<i>underline</i>” + seguido de dois algarismos em ordem crescente de numeração por operação + “<i>underline</i>” + sigla da UCONTOP + “<i>underline</i>” + nome da Operação. Ex: RELPAR_01_1GAV1_OSTIUMIII.</p>
	IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL	<p>1- O título do relatório será na seguinte padronização: RELATÓRIO FINAL DA OPERAÇÃO XXX 1GAV1 (UCONTOP)</p> <p>2- Para salvar o arquivo, ou referenciá-lo, no ofício, por exemplo, usar a seguinte padronização: Colocar a sigla RELFIN + “<i>underline</i>” + sigla da UCONTOP + “<i>underline</i>” + nome da Operação. Ex: RELFIN_1GAV1_OSTIUMIII.</p>
1/	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	Descrever o período contemplado do relatório e alguma situação geral determinante.
2/	RH E FINANÇAS	Descrever as ocorrências/ restrições/ problemas referentes à área de pessoal e financeira.
3/	OPERAÇÕES E LOGÍSTICA	<p>Avaliar o cumprimento das missões realizadas, descrevendo, de forma sucinta, os resultados obtidos em relação ao objetivo da campanha aérea da operação.</p> <p>Categorizar as missões dentro das ações de Força Aérea conforme previsto na DCA 1-1, e as missões dentro das tarefas de emprego de Infantaria conforme NOSDE ORG 04.</p>
4/	INTELIGÊNCIA	Descrever as ocorrências/ restrições/ problemas referentes à área de inteligência.
5/	COMUNICAÇÃO SOCIAL	Relatar as ocorrências/ restrições/ problemas referentes às atividades de Comunicação Social.
6/	SEGURANÇA OPERACIONAL	Relatar as ocorrências/ restrições/ problemas referentes à área de Segurança Operacional.
7/	ANÁLISE PÓS-AÇÃO	<p>Avaliar as atividades realizadas na operação sob os três aspectos abaixo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- LIÇÕES APRENDIDAS 2- ÓBICES 3- OPORTUNIDADES DE MELHORIAS
8/	CONSIDERAÇÕES DO COMANDANTE	Considerações julgadas pertinentes, relativas à Operação, à doutrina de emprego, bem como uma abordagem sobre a importância e a relação custo/ benefício da operação.

Anexo B – MODELO DE RELATÓRIO

1º RELATÓRIO PARCIAL DA OPERAÇÃO XXXXXX

ou

RELATÓRIO FINAL DA OPERAÇÃO XXXXXX

1GAVI

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**1.1. SITUAÇÃO GERAL**

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever o período contemplado do relatório e alguma situação geral determinante no período.)

Ex: O 1º/1º GAV elaborou este relatório contemplando o período de 01/XXX/2019 a XX/XXX/2019 a fim de detalhar ao COMAE os resultados obtidos da Operação XXXXX 2019.

Neste período houve obra na pista principal, fato que gerou a alteração do tempo acionamento da OALE de DA para 17min.

2. RH E FINANÇAS**2.1. RECURSOS HUMANOS**

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever situações que dizem respeito as ocorrências/situação/óbice/oportunidade de melhoria acerca dos Recursos humanos adjudicados à Operação que sejam de interesse do COMAE.)

2.2. RECURSOS FINANCEIROS

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever situações que dizem respeito as ocorrências/situação/óbice/oportunidade de melhoria acerca dos Recursos Financeiros adjudicados à Operação que sejam de interesse do COMAE.)

3. OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

(OBS: Neste campo a UCONTOP pode anexar o registro de voo do SPA-C2, quando estiver disponível e se julgar pertinente. Descrever sumariamente as alterações operacionais e de logística nas ações que a Esq Aéreo ou Esq Terrestre cumpriu, com as observações pertinentes. Somente incluir os itens abaixo que correspondem às ações de Força Aérea da DCA 1-1, ou tarefas de emprego de Infantaria conforme NOSDE ORG 04, executadas na operação)

3.1. DEFESA AEROESPACIAL

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente as alterações operacionais e de logística nas ações de Defesa Aérea.)

3.2. PATRULHA MARÍTIMA

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente as alterações operacionais e de logística nas ações de Patrulha Marítima.)

3.3. SAR

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente as alterações operacionais e de logística nas ações de Busca e Salvamento.)

3.4. COOPERAÇÃO COM ÓRGÃOS CIVIS

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente as alterações operacionais e de logística nas ações de Cooperação com órgãos civis.)

3.5. TRANSPORTE AEROLOGÍSTICO

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente as alterações operacionais e de logística nas ações de Transporte Aerologístico.)

3.6. REC

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente as alterações operacionais e de logística nas ações de Reconhecimento.)

3.7. SEGURANÇA E DEFESA

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente as alterações operacionais e de logística nas ações de Segurança e Defesa.)

3.8. MATERIAL BÉLICO

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve descrever sucintamente o consumo e alterações de material bélico.)

4. INTELIGÊNCIA

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve reportar as observações de Inteligência, Contra inteligência e análises de segurança.)

Ex1: Durante o pouso da aeronave A-38 na localidade de SBBB no dia 01FEV19, o piloto percebeu algumas pessoas fotografando a aeronave no pátio e à noite, durante o pernoite no Hotel Central, foi colocado por debaixo da porta do quarto um envelope com as fotos com o seguinte bilhete: “Nós conhecemos vocês”.

Esse fato foi relatado ao CCOA e ao CIAER pelo Of 12/1GAV1/2019, em 04FEV19.

5. COMUNICAÇÃO SOCIAL

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve reportar as observações de Comunicação social, relações públicas, operações psicológicas e assuntos civis.)

Ex1: No dia 02FEV19, no jornal local da cidade de Bravobrado, onde houve pouso da aeronave A-38, saiu uma reportagem especulando sobre as ações da Força Aérea na região. Cópia do jornal segue anexa.

6. SEGURANÇA OPERACIONAL

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve reportar as observações de Segurança Operacional e Segurança de Voo, que sejam consequência das ordens emitidas pelo CCOA ou qualquer outra situação que julgue ser de interesse do COMAE.)

Ex1: Na missão da OFRAG19231 as orientações do coordenador da missão, Sr. José da Silva, da Secretaria de Saúde de Aerolândia do Norte, foram contraditórias com as observações da OFRAG, o que gerou dúvidas e influenciou negativamente no processo decisório do Cmte da aeronave, conforme foi relatado no Of 25/1GAV1/2019 de 15MAR19.

7. ANÁLISE PÓS-AÇÃO

7.1. LIÇÕES APRENDIDAS

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve reportar as lições aprendidas no período.)

7.2. ÓBICES

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve reportar os óbices no período.)

7.3. OPORTUNIDADES DE MELHORIAS

(OBS: Neste campo a UCONTOP deve reportar as oportunidades de melhorias.)

8. CONSIDERAÇÕES DO COMANDANTE

(OBS: Neste campo a UCONTOP tem a oportunidade de considerações oportunas.)

Ex1: Os acionamentos dos alertas do 1º/1º GAV para o cumprimento das ações de Defesa Aérea foram realizados em sua plenitude, demonstrando a permanente pronta-resposta do SISDABRA.

Brasília, 10 de abril de 20XX.

Maj Av **FULANO** SICRANO DE TAL
Comandante do 1º/1º GAV

1. Introduction

The purpose of this document is to provide a comprehensive overview of the project's objectives, scope, and deliverables. It is intended for the project team and stakeholders.

The project aims to develop a new software application that will streamline the workflow and improve efficiency. The scope of the project includes the design, development, testing, and deployment of the application.

2. Objectives

The primary objectives of the project are to:

- Design and develop a user-friendly interface.
- Implement core functionality to support the workflow.
- Conduct thorough testing to ensure reliability and performance.
- Deploy the application to the production environment.

3. Scope

The project scope is defined by the following items:

- Software development and testing.
- Hardware procurement and setup.
- Documentation and training.
- Project management and reporting.

4. Deliverables

The project will deliver the following outputs:

- Final software application.
- Technical documentation.
- User manuals and training materials.
- Project report and final presentation.

5. Conclusion

This document serves as a guide for the project team and stakeholders, outlining the key aspects of the project and ensuring everyone is aligned on the goals and expectations.